

A informática utilizada como ferramenta pedagógica: relato de experiência com a Base de Dados ASFA

Modalidade: PÔSTER

Mariluci Zanela¹ Glauca da Silva Brito²

Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Programa de Pós-Graduação em Educação
Rua General Carneiro, 460 – 1º andar
80060-150 Curitiba, Paraná, Brasil

¹maricem@ufpr.br

²glauca@ufpr.br

Resumo. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência do uso da informática na educação, mais precisamente na sala de aula, através da análise da base de dados ASFA (Aquatic Sciences & Fisheries Abstracts), no curso de Oceanografia do Centro de Estudos do Mar da Universidade Federal do Paraná. A base foi utilizada como uma ferramenta de pesquisa científica, onde os alunos desenvolveram atividades cooperativas utilizando a internet. A pesquisa mostrou que a utilização do ASFA é um instrumento pedagógico que proporciona a geração de conhecimento através da pesquisa. Em função dos resultados, o mesmo será utilizado em outras disciplinas e na residência do aluno, como ferramenta de consulta contínua.

Palavras-chave: Educação, Sistemas de Informação – Base de Dados ASFA.

Abstract. This study describes an educational experience on the use of the data base ASFA (Aquatic Sciences & Fisheries Abstracts), with undergraduate students of Oceanography at Centro de Estudos do Mar, Universidade Federal do Paraná. The data base was used as a tool to recover scientific literature using internet and show up as a very efficient pedagogic technique. The main reasons for being well accepted by students are the easy-friendly interface and the concentration of large amount of information. Besides, the access is free and easy, and the students can use it even from home.

Key-Words: Education, Data Base – Information ASFA.

1 Introdução

A utilização da tecnologia na educação como uma metodologia estimuladora da aprendizagem, assim como os computadores ligados em rede estão mudando a natureza do ensino e do aprendizado. Na pesquisa científica, a internet pode ser uma ferramenta significativa, expressando a “idéia de mediação do conhecimento, onde o computador facilita a aprendizagem e pode ser uma forma de expressão” (FRANT, 2001).

Assim como as bases de dados, que além de transmitir informações e disponibilizar conhecimento. “O espaço virtual pode ser um ambiente de troca de saber, uma nova forma de cooperação aberta, democrática e participativa, enriquecendo a cultura e a inteligência coletiva” de acordo com LEVY (1993).

No entanto MASETTO (2000) afirma que nos cursos de ensino superior, o uso da tecnologia adequada ao processo de aprendizagem não é comum, limitando-se a aulas expositivas e, às vezes, sugerindo algum trabalho em grupo com pouca ou nenhuma orientação. Percebe-se uma dificuldade de interação com relação a uma participação efetiva dos alunos quanto a qualidade da pesquisa. Uma hipótese é de que esta dificuldade seja decorrente da falta de conhecimento dos alunos em relação aos recursos da internet, ou a falta de ferramentas adequadas, como as bases de dados, que são restritas as universidades.

Como resposta a essas demandas, este trabalho apresenta uma aplicação educacional onde os estudantes do Curso de Oceanografia, do Centro de Estudos do Mar da Universidade Federal do Paraná, participaram ativamente da construção do seu conhecimento, gerando suas próprias descobertas, à medida que interagiam diretamente com a base de dados ASFA (Aquatic Sciences & Fisheries Abstracts). Neste estudo o instrumento utilizado para avaliar a base de dados foi o questionário, aplicado logo após o uso da base em um ambiente real de aprendizagem. Os critérios de avaliação da base foram a interação aluno – base de dados (conteúdo) – professor, uma adaptação de OLIVEIRA et al (2001).

2 Avaliação da Base de dados ASFA

Utilizando bases de dados é possível localizar referências de obras científicas com grande facilidade e rapidez, por meio de palavras-chave, autores ou ano de publicação, poupando-se da busca manual em centenas de obras de referências. Adicionalmente as bases de dados permitem também a produção de estudos bibliométricos, ou seja, estudos sobre o surgimento e desenvolvimento das publicações científicas do Brasil e do mundo.

Com a proposta de mudar o modo de aprender e ensinar, induzindo a reflexão crítica e não apenas a reprodução de conceitos, a base de dados ASFA foi criada para difundir idéias e aprofundar conhecimentos na área de Ciências Aquáticas. Tendo uma característica didática, a base vem enriquecendo o acervo das bibliotecas e facilitando o acesso à informação, como se percebe nos itens relacionados:

Ressaltando que estes itens foram indicados pelos usuários durante a avaliação da base.

- Fácil utilização, estimulando assim o aprendizado coletivo;
- Interação do usuário com o conteúdo a ser trabalhado, o que não exige a utilização freqüente de outros recursos;

- Auxílio e dicas (Help & Support), a organização do conteúdo da base ASFA é apresentada em módulos, de forma que o conteúdo pode ser percorrido de modo não-linear, permitindo o acesso a qualquer parte da base mediante um índice geral;
- Facilidade para navegar, possibilitando aos usuários acessar com facilidades todas as partes da base;
- Memória: capacidade de manter um registro do ponto onde cada usuário estava no momento de interrupção do uso da base, garantindo-lhe dessa forma a possibilidade de dar continuidade num momento ao processo de construção do conhecimento após uma interrupção. Conta também com o serviço de histórico de pesquisas, onde o usuário pode combinar pesquisas, salvar, imprimir, enviar por email, ou criar um login na própria base, que possibilitará salvar on line, refinar ou editar a pesquisa durante 6 meses. Disponibiliza um serviço de alerta, no qual o usuário se cadastra para receber as atualizações feitas na base, dentro da sua linha de pesquisa;
- Interação com outros recursos tecnológicos: possibilidade de articulação da base com outros recursos tecnológicos, a fim de ampliar o seu potencial de utilização e a possibilidade de aprendizagem do aluno;
- Layout de tela: visual esteticamente adequado (texto bem distribuído, imagens e animações pertinentes ao contexto, efeitos sonoros oportunos e favorecedores do interesse dos alunos que estejam utilizando a base);
- Conteúdo adequado aos usuários e ao currículo escolar;
- Atualidade do conteúdo: o conteúdo veiculado pela base é atualizado diariamente;
- Confiabilidade: a base apresenta uma lista de profissionais, que recomendaram o trabalho, implementando fidedignidade, completeza, simplicidade, concisão e integridade à base;
- Apresentação de diferentes alternativas de utilização da base: refere-se às diversas alternativas que são disponibilizadas de forma a possibilitar que um número maior de alunos possa utilizar a base para a construção do conhecimento inerente ao conteúdo, possibilitando aprofundamento das pesquisas. A base oferece pesquisa simplificada (com auxílio de um tradutor), pesquisa avançada (uso de operadores booleanos: and, or, not, truncamento *, combina pesquisas por índices: autor, título, assunto e título do periódico).

3 Conclusão

A utilização da base no processo de ensino e aprendizagem dos alunos promoveu a participação efetiva dos alunos, assim como a interação do professor, aluno, conteúdo e a informática.

A utilização da base de dados ASFA foi uma ferramenta importante para os estudantes, mostrou-se imprescindível na geração de conhecimento através da pesquisa e por isso será utilizada em outras disciplinas como ferramenta de consulta contínua. Pode ser utilizada a partir da residência do aluno, pois conta com a vantagem de poder ser acessada à distância.

Ainda há muito a ser pesquisado e discutido para um entendimento maior das relações no ensino com o uso da informática e nesse sentido colaborar para a melhoria da prática pedagógica e para uma aprendizagem efetiva.

4 Referências

BRITO, G. S.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação professor e novas tecnologias**: em busca de uma

reflexão real. Curitiba; Protexto. 2003. 92 p.

FRANT, J.B. Tecnologia, corpo, linguagem: cognição. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 1., Curitiba. **Anais...** Curitiba: UTP, 2001, p. 121-134.

LEVY, P. **As tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MASETTO, M.T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000, p. 133-173.

OLIVEIRA, C.C. et al. Ambientes informatizados de aprendizagem: proteção e avaliação de software educativo. São Paulo: Papirus, 2001. p. 118-140.

OLIVEIRA, M.N. et al. As políticas educacionais no contexto da globalização. Ilhéus: Editus, 1999. 161 p.

SIMIÃO, L.F.; REALI, A. M. M. R. O uso do computador para o ensino e a aprendizagem profissional da docência. In: MIZUKAMI, M. G. N. (Org.). Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EdUFSCAR: Inep. 2002. p. 127-149.